

Urgência | Casuística / Investigação

EP-408 - (1JDP-10044) - DIABETES MELLITUS INAUGURAL E CETOACIDOSE – CASUÍSTICA DE 6 ANOS

Laura Leite-Almeida¹; Débora Valente Silva¹; André Assunção¹; Cíntia Castro-Correia^{1,2}; Luís Almeida Santos^{1,2}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

A Diabetes Mellitus (DM) tipo 1 é a uma das doenças crónicas mais prevalentes na idade pediátrica. O seu diagnóstico é geralmente simples, baseando-se nos sintomas típicos e na medição da glicemia. A incidência de DM tem aumentado consistentemente e a cetoacidose diabética (CAD) continua a ser comum, com frequências ao diagnóstico que variam entre 13 e 80%.

O objetivo é caracterizar as admissões no Serviço de Urgência Pediátrico (SUP) devido a DM inaugural.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos episódios do SUP de um hospital terciário por DM inaugural, entre 2014 e 2019.

Resultados

Durante os 6 anos do estudo houve 114 casos de DM inaugural, sem variações significativas nos diferentes anos (14-22/ano). A mediana de idade foi de 10 anos, 57% do sexo masculino. 31% dos episódios ocorreu no outono e 26% na primavera. A mediana da duração de sintomas foi de 7 dias, com 93% a relatar polidipsia, 85% poliúria e 63% perda ponderal. Metade dos casos foram referenciados, 54% destes pelos cuidados de saúde primários. Segundo a triagem Canadiana, 70% foram triados como nível II e os restantes nível III/IV. 42 doentes (37%) tiveram CAD, sem uma variação significativa ao longo dos anos. Dos doentes com CAD, 57% apresentou uma forma leve, 24% moderada e 19% grave. Nos últimos 3 anos verificou-se uma diminuição da frequência de CAD moderada-grave (68% entre 2014-2016 vs. 22% entre 2017-2019, $p=0.002$).

Conclusões

Apesar de, nesta população, a gravidade da CAD ter diminuído nos últimos 3 anos, a sua prevalência não se alterou, mantendo-se relativamente alta. A CAD continua a ser a principal causa de morbimortalidade em crianças com DM, podendo ser prevenida através do diagnóstico e tratamento precoce. Desta forma, é crucial aumentar a literacia em saúde da população geral.

Palavras-chave : Diabetes mellitus tipo 1, Cetoacidose diabética, Urgência Pediatria